

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 03/2015**

3 **DATA: 05 de Fevereiro de 2015**

---

4 Aos cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e quinze, às 18h30min, no Auditório da  
5 Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Avenida João Pessoa, 325, nesta  
6 Capital, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de  
7 Porto Alegre – CMS/POA. **Abertura: A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO –**  
8 **CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Eu, Djanira Corrêa Conceição,  
9 Coordenadora deste Conselho, no uso das atribuições que me são concedidas pelas  
10 Leis 8080 e 8142/90, pela Lei Complementar 277/92, pela Lei Orgânica do Município  
11 de Porto Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste  
12 Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário  
13 do dia **05 de fevereiro de 2015. Faltas Justificadas:** 01)Alexandro de Oliveira Daura;  
14 02)Aloísio Schmidt; 03)Antônio Augusto Oleinik Garbin; 04)Antônio Tadeu Rocha  
15 Barros; 05)Carlos Alexandre Vargas de Andrades; 06)Jandira Roehrs Santana;  
16 07)Maria Angélica Zollin de Almeida; 08)Maria Encarnacion Morales Ortega;  
17 09)Roberta Alvarenga dos Reis. **Conselheiros Titulares presentes:** 01)Alcides  
18 Pozzobon; 02)Ana Clara Andrade Vieira; 03)Andréa Pereira Rengner; 04)Antônio Ildo  
19 Baltazar; 05)Carlos Eduardo Sommer; 06)Caroline da Rosa; 07)Djanira Corrêa da  
20 Conceição; 08)Eduardo Luis Zardo; 09)Gilberto Binder; 10)Gilmar Campos; 11)Jairo  
21 Francisco Tessari; 12)João Alne Schamann Farias; 12)Juracema Daltoé; 14)Jussara  
22 Barbeitos Giudice; 15)Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 16)Luis Henrique Alves  
23 Pereira; 17)Maria Angélica Mello Machado; 18)Maria Letícia de Oliveira Garcia;  
24 19)Maria Lúcia Shaffer; 20)Maria Rejane Seibel; 21)Mirtha da Rosa Zenker;  
25 22)Musurquede de Azevedo Coimbra; 23)Nesioli dos Santos; 24)Paulo Cesar Z.  
26 Cerutti; 25)Paulo Goulart dos Santos; 26)Paulo Roberto Padilha da Cruz; 27)Roger dos  
27 Santos Rosa; 28)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 29)Salete Camerini; 30) Sandra  
28 Helena Gomes Silva; 31)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; 32)Vera Maria Rodrigues da  
29 Silva; 33)Vivian Vera Pacheco. **Conselheiros Suplentes presentes:** 01)Arthur Antônio  
30 Munch; 02)Edilene Mercedes de Mello Machado; 03)Gabriel Antônio Vigne; 04)Ireno de  
31 Farias; 05)Jorge Luiz Cuty da Silva; 06)Suzana Terezinha do Amarante Rocha. Eu só  
32 quero lembrar vocês que nós não estamos tendo Ata, porque nós estamos sem o  
33 serviço que ta sendo ainda, então a nossa Ata vai ser um resumo só, vai ser  
34 contratado. Eu vou passar pros informes, seu Alcides Pozzobon que quer passar o  
35 informe com a Cláudia, a Cláudia que vai dar então, pode passar aqui Cláudia, 3  
36 minutos ta?. **SRA. Cláudia Abreu – representante do Hospital Parque Belém:** Boa  
37 noite a todos, eu sou superintendente do Hospital Parque Belém e como volta e meia  
38 tem algumas questões do Hospital, eu achei relevante vir informar aos senhores que o  
39 hospital apesar de todas as dificuldades, nessa semana no dia 4 a gente efetuou o  
40 pagamento de salários e efetuados o pagamento da primeira parte do décimo terceiro,  
41 ainda falta duas parcelas, mas acredito que isso vai tranquilizar um pouco os  
42 trabalhadores da instituição e a outra questão que eu acho bem relevante a gente  
43 conversar dar explicação pra vocês é em relação ao incêndio que foi noticia lá, o  
44 incêndio no CEDEQUIM. A área do CEDEQUIM pegou fogo no sábado dia 26 de  
45 Janeiro à tarde, era uma área que não tinham pacientes, mas por essa área tem  
46 acesso a uma outra unidade onde tem 21 leitos, então hoje a área do CEDEQUIM do  
47 hospital que constava primeiro com 60 leitos e depois nós reduzimos pra 50, hoje ta  
48 trabalhando com 35 leitos, esse local ele foi interditado parcialmente pelos bombeiros,  
49 a liberação dele vai ser feito junto com o PPCI do hospital que tinha sido protocolado  
50 ainda em 2014 então nós já estávamos trabalhando no PPCI, estava protocolado só  
51 que não tinha ainda liberação do PPCI, que é algo que se vocês se informarem, hoje  
52 demora de 200 dias pros bombeiros liberarem o PPCI. Mas que o hospital tinha essa  
53 preocupação já desde 2014 e tinha um encaminhamento e a gente espera que agora  
54 ele seja avaliado em caráter de urgência pra liberação do PPCI e então nós fazemos

55 as adequações nessa unidade, então hoje nos reduzimos 20 leitos na área do  
56 CEDEQUIM em função desse incêndio que ocorreu no dia 26 de Janeiro. Então eu pedi  
57 pro Pozzobon que é conselheiro, uns minutinhos pra informar a todos porque eu acho  
58 importante vocês saberem o que ta acontecendo no hospital sei da preocupação de  
59 vocês e acho que a nossa responsabilidade também é de vir aqui informá-los,  
60 obrigada. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
61 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada. Liane. **A SRA. LIANE TEREZINHA DE**  
62 **ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Liane  
63 Conselho Distrital Centro, mas quero hoje falar enquanto o Vice – Presidente do  
64 IMAMA, porque hoje é o dia nacional da mamografia, então reforçar mais uma vez  
65 todos os pedidos que eu faço aqui mas as pessoas que estão acostumadas a vir em  
66 todas as reuniões ouvem falar mas sempre tem pessoas aqui participando das  
67 reuniões que não vem em todas as plenárias então é importante que a gente ressalte a  
68 importância das mulheres irem em busca, nós temos a obrigação de incentiva – las a ir  
69 em busca dos seus exames pra que a gente tenha o diagnostico cada vez mais  
70 precoce pra que a gente possa salvar vidas. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
71 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada. Gilmar. **O**  
72 **SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro e Coordenador Adjunto do**  
73 **CMS/POA:** Boa tarde a todos, porque ainda não tá noite. Bom, o meu questionamento  
74 secretario, é a respeito da obra da Panorama, e eu gostaria que avaliassem isso por  
75 que saiu, eu olhei no site da prefeitura, saiu a firma já contratada, não nos chamaram  
76 pra fazer parte da obra, da comissão de obra que o secretario Casartelli sempre disse  
77 que teria uma comissão de obra e eu gostaria de saber se tem PL o que houve?  
78 Porque não dão inicio a obra? Se foi licitada se ta tudo certo, eu gostaria de saber,  
79 porque aqui o valor da obra ta R\$ 1.260,883,26, então quer dizer que esse dinheiro já  
80 existe, já tem, deve ter algum PL pra fazer a reforma da panorama, porque nós se  
81 mudamos fomos pra um lugar provisório, mas nós queremos que façam a obra lá,  
82 então se saiu a firma contratada, não anotei o nome da firma contratada, a gente  
83 gostaria de ter uma comissão de obra, então gostaria que me trouxesse essas  
84 informações, e outra coisa que eu queria pedir pra esse conselho como conselheiro,  
85 uma pauta com a SAMU , já não é de hoje que a gente vê esse questionamento que eu  
86 vi hoje na noticia, anteontem deu na RBS a questão que o cara perdeu o pai dele,  
87 numa discussão, então eu gostaria de saber, então eu to propondo pro conselho  
88 agenda como fazendo parte da coordenação uma proposta de que a SAMU venha já  
89 que mudou, que é o gabinete do secretario não e mais, houve uma mudança e é direito  
90 com o secretario e eu gostaria que tivesse uma pauta sobre a SAMU. **A SRA.**  
91 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
92 **CMS/POA:** Obrigado. Dona Vera. Fala tudo que o gestor da Santa Casa ta ai. **A SRA.**  
93 **VERA MARIA RODRIGUES DA SILVA – CDS Nordeste:** Eu sou a Vera, em primeiro  
94 lugar eu vou falar da geladeira do Posto do Jardim Protásio Alves a necessidade que a  
95 nossa sala de vacinação o ar condicionado ta queimado, foi autorizado o dinheiro,  
96 ontem teve lá e coordenou, então nós queremos uma solução desde de outubro que  
97 estamos com esse problema, agora vou falar do problema da Santa Casa. Dia 23 de  
98 novembro às 11h da manhã tava marcada a minha cirurgia da vesícula, cheguei lá 15  
99 min para as 10h, cheguei lá e fiquei todo aquele tempo sem almoçar, diabete àquela  
100 coisa toda, sem botar o dedo na boca pra botar água, mas mentira que eu coloquei  
101 nada na boca, tava quase desmaiando, consegui me levarem lá para a sala de  
102 preparação 15 min para as 16h da tarde já não dava mais, ai cheguei lá, fizeram a  
103 preparação tudo, só fiquei esperando pra ir pra maca, pra sala de cirurgia. O meu  
104 consolo né em meio ao desespero 16h e 30 min chegou a doutora, nós éramos 9  
105 pessoas, eu a única negra e a única SUS, já desde lá de baixo tava naquela  
106 separação, SUS ou convênio, SUS ou convênio, uma menina com orelha de abano,  
107 fazendo um pequeno reparo, entraram tudo na minha frente. E eu pelo SUS, negra,

108 fiquei mal, fiquei depressiva, ai ela chegou e disse que tinha sido transferido e eu  
109 perguntei porque doutora? Ela me disse que foi transferido e se foi pra lá, quando ela  
110 tava chegando na porta eu gritei, doutora o que houve que não vai sair? Ai ela disse  
111 que falta anestesista, eu disse, como assim se as operações vão ate às 19h e como é  
112 que vai faltar anestesista às 16h e 30 min? Ela disse, não, não tem e não me deu  
113 assunto. Ai eu me vesti, minha família veio e me pegou, quando cheguei lá em baixo  
114 nas alterações ela já tava saindo lá na portaria, ai a atendente perguntou, cadê os  
115 papeis, digo não, ela não me deu. Como que não lê deu? Não, não me deu, ai meu  
116 filho subiu lá em cima por que eu não podia sair, chegou lá pediu pra equipe, a equipe  
117 nem sabia que ela tinha transferido da minha cirurgia, alteração, ai o rapaz disse pra  
118 nós que era pra ficar esperando que o hospital ia telefonar pra remarcar a operação.  
119 Nunca ligaram, 15 dias tirou daí eu fui lá, ai marcaram a consulta pra outra semana, ai  
120 eu fui lá, falei, ai ontem eu fui de novo, ai paguei por que queria uma ecografia  
121 abdominal total urgente a doutora já colocou em cima já outra equipe ai eu descii lá em  
122 baixo pra marcar a ecografia, a urgência era de 3 a 4 meses ai eu dei risada, quem  
123 vem a 3 anos esperando e não morrer, é de repente não vou morrer ai com os 4  
124 meses, ainda bem que eu vou morrer um dia mas não quero morrer agora, ai peguei o  
125 encaminhamento e fiz na clinica JJ, ai paguei, ontem fui e levei já marquei a consulta ai  
126 a doutora, ai queria marcar pra julho, ai eu disse não, espera ai um pouquinho, eu não  
127 quero pra julho, eu quero pra ontem. Lá na minha comunidade, tenho prova, pessoas  
128 que tem se operado na Santa Casa, da crise, da não sei mais o quê, ai ficam 38, 45  
129 aquela bolsa e com aqueles buracos, eu não quero isso pra mim, por que tem que  
130 deixar chegar a esse ponto? E outra, eu não to aqui de graça, por que o SUS não é de  
131 graça, o SUS é pago, o SUS é um convenio mais caro do que os convênios, é um  
132 direito meu, eu não quero, é só pra julho mas eu não quero, ai comecei a fazer  
133 perguntas, ai marcaram agora para o dia 18, eu não precisei nem passar lá no setor  
134 pra marcar, ta tudo marcadinho é só pra mim chegar e fazer os exames, ai o dia 3 de  
135 março é a avaliação com o anestesista e dia 19 é a cirurgia, ai perguntei se era por  
136 ordem de chegada, ai eles me disseram que não, ai eu disse que não foi isso que  
137 aconteceu comigo, eu cheguei antes, entreguei toda a documentação fiquei das 11h,  
138 passou das 14h e eu fui entrar 15 min para as 16h, então pedi, ai o que aconteceu, ai o  
139 pessoal já viu ali no saguão, ai foram chegando, tem vários telefonemas ali, inclusive  
140 até de uma senhora que veio pra fazer hemodiálise, tava desde as 7 min para as 7:00 e  
141 era 14h da tarde e ela não tinha nem almoçado, eu tenho ali o telefone, tudo ali e eles  
142 pediram para que vocês fizessem uma investigação, que a coisa ta de mal a pior e  
143 outras negras também, tudo para uma cirurgia transferida não só negras mas tudo  
144 SUS, mais é a raça negra e a branca com 3, 4 até uma senhora ontem tava chorando  
145 desesperada, queria quebrar tudo, digo não, não quebre nada senhora, que a senhora  
146 vai presa, espera ai que eu vou passar para o municipal, ai eles vão ver isso ai. Já era  
147 a terceira vez que a mulher ia operar o joelho e ai também já tava sendo transferido. **A**  
148 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
149 **CMS/POA:** Então, terminaram os nossos informes, a gente tem que ver a Santa Casa  
150 sim, eu tenho falado sempre lá e eu sempre ponho os meus questionamentos lá  
151 quando eu consulto lá também, o por que de duas portas e convênio sempre, até usa o  
152 que é do SUS por que eu já tive denuncia de lá, usando aparelho do SUS, o médico  
153 levando pra casa, então vamos passar pra nossa pauta hoje que quem vai apresentar é  
154 a Liane, que é o regimento da 7º conferência municipal de saúde. **A SRA. LIANE**  
155 **TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e Coordenadora Adjunta do**  
156 **CMS/POA:** Bom, mais uma vez boa noite, a Susiane que é minha parceira, ela não  
157 pode estar aqui agora, ela esteve a tarde na reunião da comissão, mas pediu  
158 desculpas por que não podia estar hoje a noite. Então o regimento da 7º conferencia  
159 municipal de saúde de Porto Alegre, capitulo 1, vamos fazer uma combinação, quem  
160 tiver algum destaque sobre, eu vou ler o artigo, vocês se tiverem algum destaque,

161 vocês dão o nome, a Mirtha vai anotando ali pra nós pra ganhar tempo ta? Pode ser  
162 assim?. Bom artigo primeiro então. A 7º conferencia municipal de saúde Porto Alegre  
163 convocada pelo secretario municipal de saúde, através da lei 1218/2014 publicada no  
164 diário oficial de Porto Alegre em 22 de dezembro de 2014 realizar – se a nesta capital e  
165 será promovida pela secretaria municipal de saúde e pelo conselho municipal de  
166 saúde. Artigo segundo, em consonância à décima quinta conferencia nacional de  
167 saúde, a 7º conferencia municipal de saúde de Porto Alegre reproduzira seus objetivos  
168 na esfera local do SUS, sendo eles: 1 – impulsionar, reafirmar e buscar a efetividade  
169 dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde com garantias de equidade e  
170 políticas que reduzam as desigualdades sociais e territoriais, conforme previsto na  
171 constituição federal e nas leis 8080 19 de setembro de 1990 e 8142 de 28 de dezembro  
172 de 1990. 2 – Avaliar a situação da saúde e o desenvolvimento do SUS e propor  
173 diretrizes para ampliar as condições de acesso à saúde o acolhimento e a qualidade da  
174 atenção integral como um direito do povo brasileiro. 3 – fortalecer o controle social no  
175 SUS e garantir formas de participação em diversos setores da sociedade em todas as  
176 etapas da 7º Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre. Capítulo 2 do tema  
177 artigo terceiro, a 7º Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre como fórum  
178 municipal aberto de debates sobre as políticas de saúde e em consonância com as  
179 etapas Estadual e Federal da 15º Conferência Nacional de Saúde terá como tema  
180 central: saúde publica de qualidade para atender bem as pessoas, direito do povo  
181 brasileiro composto pelos seguintes eixos: 1- acesso, equidade, integralidade para  
182 cuidar bem das pessoas, 2 - depois financiamento publico e a relação publico privado.  
183 3 – a participação social e a representatividade do controle social no SUS. 4 – gestão  
184 do trabalho e da educação na saúde. Então esses eixos que vão ser os temas dos  
185 grupos de trabalho. Capítulo 3 da realização, artigo 4, a 7º Conferência Municipal de  
186 Saúde de Porto Alegre, contara com uma Comissão Organizadora coordenada pelo  
187 Secretario Municipal de Saúde e pela Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde,  
188 instituída como responsabilidade dentre a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho  
189 Municipal de Saúde. Artigo 5: a 7º Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre  
190 realizar-se a nos dias 10,11 e 12 de julho de 2015 em Porto Alegre, Rio grande do Sul.  
191 Artigo 6: a 7º Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre será precedida por 8  
192 pré-Conferências, uma por território de cada Gerencia Distrital de Saúde, objetivando  
193 garantia na participação de toda a população de município de Porto Alegre, mas  
194 primeiro cada Pré-Conferência contara com uma comissão organizadora regional,  
195 segundo as Pré-Conferências serão realizadas entre os meses de março e junho de  
196 2015, parágrafo terceiro informações sobre os locais de realização das pré-  
197 Conferências, integrarão o material de divulgação do evento. Parágrafo 4: a definição  
198 dos delegados para a 7º conferencia municipal de saúde de Porto Alegre, em cada Pré-  
199 Conferência será realizada após a votação das diretrizes e propostas verificada a  
200 participação mínima de 75% conforme previsto no parágrafo segundo do artigo 17.  
201 Capítulo 4: as inscrições, artigo sétimo: poderão inscrever – se para participar das Pré-  
202 Conferências e da 7º Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre, todos os  
203 municípios e trabalhadores em Porto Alegre, maiores de 16 anos interessados em  
204 participar da conferencia, incluindo membros de associações, sindicatos, organizações  
205 não governamentais, instituições publicas e privadas e demais seguimentos do estado  
206 do Rio Grande do Sul com sede em Porto Alegre. Parágrafo primeiro: os inscritos nas  
207 Pré-Conferências serão classificados como participantes com a voz e voto e ouvinte  
208 com direito a voz. Parágrafo segundo: Os inscritos na 7º Conferência Municipal de  
209 Saúde de Porto Alegre serão classificados como delegados com direito a voz e voto  
210 palestrante e ouvinte com direito a voz. Artigo oitavo: as inscrições previas serão  
211 realizadas via site [www.portoalegre.rs.gov.br/conferenciasaude](http://www.portoalegre.rs.gov.br/conferenciasaude) até as 22h do dia que  
212 antecede cada uma das Pré-Conferências. Parágrafo primeiro: cada pessoa poderá  
213 inscrever – se como participante em apenas uma Pré-Conferência, isso não quer dizer

214 que ele não possa participar como ouvinte em outras. Parágrafo segundo: Os inscritos  
215 como participantes para as Pré-Conferências terão direitos a voz e voto e estarão  
216 automaticamente inscritos na 7º Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre como  
217 delegados desde que atendam o dispositivo do parágrafo segundo do artigo 17:  
218 Parágrafo terceiro: cada inscrito devere informar a que seguimento pertence, usuário,  
219 trabalhador, gestor ou prestador. Identificado um equívoco por parte do inscrito na  
220 escolha do seguimento no momento da inscrição, cabe a comissão organizadora  
221 direcioná-lo ao seguimento pertinente comunicando. Artigo nono: Os participantes que  
222 não fizerem inscrição previa no site, poderão se inscrever no local das Pré-  
223 Conferências das 13h às 14h respeitando – se a capacidade do local. Porque isso? Por  
224 que têm algumas, pré – conferencias que tem uma limitação do número de pessoas  
225 pelo espaço. Artigo dez: os ouvintes somente poderão se inscrever no local das pré –  
226 conferencias das 14h às 15h respeitando – se a capacidade do local, da mesma forma,  
227 então primeiros participantes depois os ouvintes se tiver espaço. Artigo décimo  
228 primeiro: após os termino das 8 pré conferencias, serão abertas as inscrições para  
229 ouvintes da 7º Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre através do mesmo site  
230 respeitando - se a capacidade do local da conferencia que já foi comunicado na  
231 plenária anterior mas pra quem não estava, vai ser no Araújo Viana. Capitulo quinto:  
232 das Pré-Conferências, artigo décimo segundo: As Pré-Conferências serão organizadas  
233 pelas Gerencias Distritais de Saúde e Conselhos Distritais de Saúde por intermédio das  
234 comissões organizadoras regionais coordenadas pelas comissões organizadoras da 7º  
235 Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre. Parágrafo único as Pré-Conferências  
236 serão objetivos de construir e eleger as diretrizes e propostas que serão consolidadas  
237 para serem votadas na 7º conferencia municipal de saúde de Porto Alegre. Artigo  
238 décimo terceiro: os temas abordados durante as pré - conferencias deverão ser os  
239 mesmo definidos para a 7º conferencia municipal de saúde de Porto Alegre  
240 organizados elaborados e divulgados pela comissão organizadora. Artigo décimo  
241 quarto: as pré - conferencias serão compostas pelas seguintes etapas. 1 – inscrição  
242 dos participantes, 2 – inscrição dos ouvintes, 3 – abertura oficial, 4 – apresentação da  
243 metodologia de trabalho e apresentação dos temas da conferencia, 5 –  
244 desenvolvimento dos trabalhos em grupos, 6- apresentação dos trabalhos dos grupos,  
245 7 – votação das diretrizes e propostas, 8 – entrega dos certificados e confirmação da  
246 participação na 7º conferencia municipal de saúde de Porto Alegre. Isso por que talvez  
247 alguém participa da pré – conferencia automaticamente quem é participante da pré -  
248 conferencia já seria inscrito na conferencia municipal, mas às vezes a pessoa não tem  
249 disponibilidade de naquele dia ou não tem vontade de participar, vai manifestar lá no  
250 momento se quer ou não continuar a inscrição. 9 - Apresentação dos resultados, 10  
251 encerramento. Artigo décimo quinto: os grupos de trabalho nas pré – conferencias  
252 serão compostos por eixos temáticos de livre participação aos inscritos bem como  
253 serão conduzidos por um facilitador, um apoiador e um relator previamente orientado  
254 pela comissão organizadora e terão as seguintes responsabilidades. 1 – Debater os  
255 temas e definir as diretrizes e propostas que serão apresentadas e submetidas a  
256 votação dos participantes da pré – conferencia. 2 – elaborar um relatório de diretrizes e  
257 propostas do grupo a ser entregue a comissão organizadora da pré – conferencia.  
258 Parágrafo único: cada inscrito devere prestar de um grupo de trabalho optando por até  
259 duas preferências de eixos temáticos da pré – conferencia, no momento da inscrição,  
260 isso porque no momento que ele foi fazer a inscrição se ele optar por um grupo que já  
261 esteja com a sua capacidade esgotada ele vai pra segunda opção. Artigo décimo sexto:  
262 a comissão organizadora regional devere encaminhar relatório contendo as diretrizes e  
263 propostas da pré – conferencia, a comissão organizadora da 7º conferencia municipal  
264 de saúde de Porto Alegre em três dias úteis após o final do evento. Parágrafo Único: A  
265 comissão organizadora da 7º conferencia municipal de saúde de Porto Alegre publicara  
266 relatório consolidado das pré – conferencias no site da 7º conferencia municipal de

267 saúde de Porto Alegre e os distribuíra nas pastas dos delegados da conferencia  
268 municipal de saúde de Porto Alegre. Artigo décimo sétimo: Os certificados das pré –  
269 conferencias serão entregues ao final dos trabalhos e em casos extraordinários  
270 poderão ser retirados possivelmente nas cedex das respectivas gerencias distritais de  
271 saúde. Parágrafo primeiro: Os percentuais de presença para certificação são: 1 –  
272 Presença na abertura que vale 25%. 2- Presença integral nos trabalhos de grupo  
273 equivale a 50%. 3- Presença no momento de votação das diretrizes e propósitos  
274 equivale a 25%. Parágrafo segundo: os participantes deverão ter no mínimo 75% de  
275 presença registradas nas pré – conferencias para certificação e inscrição como  
276 delegados que devera ser confirmada no final do evento. Parágrafo terceiro: A  
277 participação dos inscritos nos trabalhos em grupos será permitida com uma tolerância  
278 de até 20 minutos do inicio dessa etapa dos trabalhos. Parágrafo quarto: não será  
279 fornecido certificado aos ouvintes das pré – conferencias. Capitulo sexto da 7º  
280 conferencia municipal de saúde. Artigo dezoito: A normatização dos trabalhos  
281 obedecerá ao regulamento a ser aprovado na plenária de abertura da 7º conferencia  
282 municipal de saúde. Artigo dezenove: Somente os delegados municipais definidos a  
283 partir das pré – conferencias poderão votar nos conjuntos de diretrizes e propostas  
284 encaminhadas a 7º conferencia municipal de saúde de Porto Alegre dispostas para a  
285 votação. Artigo vinte: a programação oficial prevista para a 7º conferencia municipal de  
286 saúde de Porto Alegre inclui painéis de discussão debates e votação das diretrizes e  
287 propostas encaminhadas pelas pré - conferencias, eleição dos delegados para etapa  
288 estadual e votação das moções. Artigo vinte e um: as moções deverão ser aprovadas  
289 na plenária final e entregues a coordenação da conferencia até 4h antes do inicio da  
290 plenária final do dia 12 de julho para que sejam apreciadas e aprovadas não cabendo  
291 defesa nem contestações. Parágrafo primeiro: As moções deverão ser apresentadas  
292 por escrito, em um único formulário especifico a ser solicitado à coordenação da  
293 conferencia. Parágrafo segundo: Serão aceitas as moções assinadas por no mínimo  
294 5% do total de delegados da conferencia. Artigo vinte e dois: os delegados deverão ter  
295 no mínimo 75% de presença registradas na 7º conferencia municipal de saúde de Porto  
296 Alegre para a certificação, bem como para garantir a confirmação da inscrição como  
297 candidato a delegado da 7º conferencia estadual de saúde de Porto Alegre. Parágrafo  
298 primeiro: Os certificados da 7º conferência municipal de saúde de Porto Alegre serão  
299 disponibilizados para impressão no site da conferencia. Capitulo sete: Das instancias  
300 deliberativas. Artigo vinte e três: é considerado instancia deliberativa da 7º conferencia  
301 municipal de saúde de Porto Alegre a plenária da conferencia composta pela abertura,  
302 votação das diretrizes e propostas, eleição dos delegados para etapa estadual e  
303 plenária final. Parágrafo primeiro: a plenária de abertura da 7º conferencia municipal de  
304 saúde de Porto Alegre terá como objetivo aprovar regulamentos da mesma e contara  
305 com uma mesa paritaria entre coordenação do conselho municipal de saúde e  
306 secretaria municipal de saúde cujos componentes serão indicados pela comissão  
307 organizadora. A Mirtha vai me ajudar porque eu vou ter que tomar água. **A SRA.**  
308 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – ATORGS Associação de Terapeutas Ocupacionais**  
309 **do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Artigo três. Parágrafo  
310 segundo: o processo de votação das diretrizes e propostas do relatório consolidado da  
311 etapa das pré – conferencias, será realizada durante a 7º conferencia municipal de  
312 saúde de Porto Alegre das 10h até às 18h do dia 11 de julho e das 8h e 30 min às 10h  
313 e 30 min do dia 12 julho de 2015. Parágrafo terceiro: A eleição dos delegados para  
314 etapa estadual será no dia 12 de julho de 2015. Parágrafo quarto: a plenária final  
315 ocorrerá das 15h e 30 min às 16h e 30 min no dia 12 de julho de 2015 e terá como  
316 objetivos aprovar as moções apresentadas até a conferencia, homologar as diretrizes e  
317 propostas votadas e divulgar os nomes dos delegados eleitos para a etapa estadual.  
318 Capitulo oitavo: da eleição dos delegados a 7º conferencia estadual de saúde. Artigo  
319 vinte e quatro: A composição da delegação para a etapa estadual obedecera ao critério

320 da paridade entre o usuário 50 %, gestores públicos e prestadores de serviços 25% e  
321 trabalhadores em saúde 25%. Artigo vinte e cinco: o número de delegados eleitos na  
322 etapa municipal para a etapa estadual seguirá o regimento da a 7º conferencia  
323 estadual de saúde. Parágrafo primeiro: a escolha dos delegados municipais para a  
324 delegação da 7º conferencia estadual de saúde será através da votação entre os  
325 segmentos. Parágrafo segundo: o sistema de votação utilizara urnas eletrônicas  
326 cedidas pelo tribunal regional eleitoral. Artigo vinte e seis: os delegados eleitos da 7º  
327 conferencia estadual de saúde deverão se comprometer a representar o resultado das  
328 deliberações da 7º conferencia municipal de saúde de Porto Alegre. Capitulo nono: da  
329 comissão organizadora. Artigo vinte e sete: cabe a comissão organizadora dimensionar  
330 e executar as atividades necessárias em efetivação plena do evento. Conteúdo  
331 temático e metodologia de trabalho bem como delegar funções ou solicitar apoio a  
332 pessoas vinculadas ao conselho municipal de saúde, conselhos e gerencias distritais  
333 de saúde ou a de mais órgãos e secretaria municipal de saúde para a organização de  
334 todas as etapas da conferencia. Artigo vinte e oito: A comissão organizadora da 7º  
335 conferencia municipal de saúde de Porto Alegre será composta pela coordenação  
336 geral, coordenação executiva, subcomissão de infra – estrutura, subcomissão de  
337 divulgação, subcomissão de documentação, registros e arquivos, subcomissão de  
338 articulação das pré - conferências, subcomissão de relatoria e subcomissão do temário.  
339 Parágrafo único: Todos os colaboradores na organização do evento receberão  
340 certificados de participação. Artigo vinte e nove: as subcomissões terão a seguintes  
341 atribuições gerais. Inciso primeiro: subcomissão de infra – estrutura (A) Levantamento  
342 da necessidade de espaço para a realização da conferência. Observando o acesso das  
343 pessoas idosas e pessoas com deficiência. (B) Elaborar projetos para a contratação de  
344 infra - estrutura de equipamentos, recursos humanos, alimentação e matérias para a  
345 conferência e preparatórias. (C) Providenciar transportes, passagens aéreas, diárias,  
346 hospedagens e o que mais se tornar necessária para possibilitar a participação de  
347 palestrantes e ou convidados para a conferência e preparatórias. (D) Acompanhamento  
348 fiscalização da disposição de materiais e equipamentos nas pré – conferências bem  
349 como datas e horários dos eventos. (E) Acompanhamento dos eventos bem como das  
350 montagens e desmontagens da infra – estrutura (F) Capacitação de parceiros. Ok?  
351 Inciso segundo: Divulgação, ta faltando subcomissão. Subcomissão de divulgação. (A)  
352 atividades referentes à divulgação da conferencia e das preparatórias como criação do  
353 logotipo, elaboração, levantamento e acompanhamento da produção das peças  
354 gráficas e da elaboração do site. Confecção e divulgação de noticias para o boletim on-  
355 line da SMS site e imprensa. Elaboração de rede eletrônica para distribuição do  
356 material de divulgação. Inciso terceiro: subcomissão de documentação, registros e  
357 arquivos. (A) Elaboração e publicidade de aspectos legais e normas de organização e  
358 funcionamento. Regulamento e regimento da 7º Conferência Municipal de Saúde Porto  
359 Alegre incluindo as pré - conferências. (B) definição dos formatos dos registros para  
360 processos de inscrição bem como monitoramento e arquivamento dos mesmos. (C)  
361 Organização do documento final com deliberação da conferência em parceria com a  
362 subcomissão de relatoria. Inciso quarto: subcomissão de relatoria. (A) Definir formas de  
363 cumprir compilação e disponibilização das relatorias. (B) organizar o pessoal de apoio,  
364 relatores das pré - conferencias nas regiões distritais para fazer as relatorias e auxiliar  
365 na sistematização, digitação e finalização dos cadernos para debate da conferência.  
366 (C) disponibilizar as relatorias aos participantes das conferencias, nas pastas junto ao  
367 material de apoio. (D) confeccionar as relatorias dos painéis e da plenária final. Inciso  
368 quinto: subcomissão de temário. (A) Articulação entre os diversos segmentos da  
369 secretaria municipal de saúde e do controle social com vista na elaboração na  
370 disponibilização de textos de apoio coerentes com a realidade do sistema de saúde e  
371 Porto Alegre e que serão utilizados nas pré – conferências. (B) Definir metodologia a  
372 ser empregada nos debates das pré – conferencias e da conferencia, definir em

373 caderno metodológico orientador. (C) Agregar profissionais de saúde estudiosos e  
374 pessoas com reconhecidas apropriações sobre os temas (...) para participar dos  
375 painéis temáticos e da conferência magna da 7º Conferência Municipal de Saúde Porto  
376 Alegre. Artigo sexto: subcomissão de articulação das pré – conferências (A) mobilizar e  
377 articular as 8 gerencias distritais de saúde e respectivos conselhos distritais de saúde  
378 em relação as pré – conferências as demais subcomissões da comissão organizadora  
379 da 7º Conferência Municipal de Saúde Porto Alegre em relação as definições de datas,  
380 horários, previsão de público, local e infra – estrutura necessária. Artigo 30: As  
381 comissões organizadoras regionais serão compostas por subcomissões de infra –  
382 estrutura, divulgação, documentação, registros e arquivo, articulação e relatoria.  
383 Capítulo 10: da infra – estrutura e recursos financeiros. Artigo 31: é de responsabilidade  
384 da secretaria municipal de saúde garantir a infra – estrutura para a concretização da  
385 conferencia. Artigo 32: Os recursos financeiros para a 7º Conferência Municipal de  
386 Saúde Porto Alegre e pré – conferencias que antecedem serão advindos do fundo  
387 municipal de saúde, orçamento da secretaria municipal de saúde e outras fontes  
388 patrocinadoras, públicas e filantrópicas. (manifestações da plenária fora do microfone).  
389 Capítulo 11: Disposições finais. Artigo 33: os certificados serão conferidos conforme  
390 segue. Inciso primeiro: Nas pré – conferências. (A) participante desde que atenda o  
391 dispositivo segundo do artigo 17. (B) relator, facilitador e apoiador nos trabalhos de  
392 grupo. (C) membros da comissão organizadora regional. (D) colaborador na  
393 organização do evento. Inciso segundo: na 7º Conferência Municipal de Saúde Porto  
394 Alegre a delegados desde que atenda o dispositivo do artigo 22. (B) ouvinte. (C)  
395 palestrante. (D) membro da comissão organizadora. (E) colaborador na organização do  
396 evento. Parágrafo único: o mesmo participante poderá receber mais de um certificado  
397 conforme as formas de participação nas pré – conferencias e conferencia. Artigo 34: o  
398 relatório aprovado na plenária final da 7º Conferência Municipal de Saúde Porto Alegre  
399 será encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde  
400 e ao Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. Artigo 35: Os casos não  
401 previstos nesse regimento serão resolvidos pela comissão organizadora cabendo  
402 recurso plenário do conselho municipal de saúde de Porto Alegre. Porto Alegre 5 de  
403 Fevereiro de 2015. Primeiro destaque. Artigo sétimo, capítulo quarto das inscrições  
404 artigo Sétimo. Seu João Farias. Eu vou ler o artigo sétimo. Poderão inscrever – se para  
405 participar das pré – conferencias e da 7º Conferência Municipal de Saúde Porto Alegre  
406 todos os munícipes e trabalhadores em Porto Alegre maior de 16 anos e interessados  
407 em participar da conferencia, incluindo membros da associação, sindicatos,  
408 organizações não governamentais, instituições públicas e privadas e de demais  
409 seguimentos do estado do Rio Grande do Sul com sede em Porto Alegre. **O SR. JOÃO**  
410 **ALNE SCHAMANN FARIAS – CDS Partenon:** A minha, gostaria de refletir sobre esse  
411 artigo, sobre o item que corresponde, me parece tão pouco (...) em termo de  
412 participantes, eu gostaria de lhe pedir para repetir a parte dos trabalhadores. **A SRA.**  
413 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – ATORGS Associação de Terapeutas Ocupacionais**  
414 **do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Poderão inscrever – se para  
415 participar das Pré-Conferencias e da 7º Conferencia Municipal de Saúde de Porto  
416 Alegre todos os munícipes e trabalhadores em porto alegre maiores de 16 anos. **O SR.**  
417 **JOÃO ALNE SCHAMANN FARIAS – CDS Partenon:** Os munícipes querem proteger  
418 os moradores, fez sentido, no outro caso é que ele, dos parceiros, nós temos que  
419 fechar. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – ATORGS Associação de Terapeutas**  
420 **Ocupacionais do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Ai já é outro  
421 artigo, mas qual era a dúvida nesse aqui? **O SR. JOÃO ALNE SCHAMANN FARIAS –**  
422 **CDS Partenon:** nesse ai era justamente os munícipes, eu achava que tinha que ser  
423 moradores porque é mais amplo. (manifestações da plenária fora do microfone). **A**  
424 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – ATORGS Associação de Terapeutas**  
425 **Ocupacionais do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Artigo nono;



426 Paulo Goulart que fez. Os participantes que não fizeram inscrição prévia pelo site  
427 poderão se inscrever no local das Pré-Conferências das 13h às 14h, respeitando – se a  
428 capacidade do local. **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Boa  
429 noite a todos, a minha pergunta é a seguinte, nas pré - conferencias das última agora,  
430 foi o dia inteiro, teve abertura de manhã ( manifestação contraria da plenária). Não foi?  
431 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – ATORGS Associação de Terapeutas**  
432 **Ocupacionais do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Não, foi o  
433 mesmo horário. Das 13h às 20h. **SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS**  
434 **Noroeste:** Então eu to enganado, inclusive eu tinha falado pra Silvia, eu digo vão ter  
435 que providenciar um sanduíche pro pessoal meio – dia. **SRA. MIRTHA DA ROSA**  
436 **ZENKER – ATORGS Associação de Terapeutas Ocupacionais do Rio Grande do**  
437 **Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Trabalhar, a gente foi pela manha, mas o evento  
438 era a partir das 13h. **SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Então  
439 foi engano meu. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – ATORGS Associação de**  
440 **Terapeutas Ocupacionais do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:**  
441 Pessoal assim, as pré – conferências em 2011, foi das 13h às 20h é o mesmo  
442 regimento a gente fez um cola copia, mas tem uma lembrança dos conselheiros que foi  
443 o dia inteiro porque foi convocado quem era da região pra trabalhar o dia inteiro então  
444 desde cedo estavam lá trabalhando, organizando, o espaço físico, então foi por isso  
445 que tem essa lembrança de que foi o dia inteiro, inclusive teve relatos que teve um  
446 almoço muito bom pra quem tava lá, trabalhando, o pessoa mesmo organizou, então só  
447 pra poder ta relembando como foi a quatro anos atrás. **SRA. JULIANA MACIEL**  
448 **PINTO - GDS CENTRO – Gerencia Centro:** As regiões elas tem diferenças, até as  
449 gurias da norte estavam lembrando né Giselda e a Marta, que na NEB tem almoço, eu  
450 não me lembro disso, mas na Restinga e Extremo Sul a gente teve sim um período, na  
451 verdade começou – se, iniciou a conferencia com um momento de refeição porque era  
452 muito longe então a gente conseguiu articular isso, então na verdade tem essa  
453 prerrogativa que seja um turno estendido e a gente fez turno estendido, foi da 13h as  
454 19h então de fato parece que é o dia inteiro, mas em algumas no caso da NEB e LENO  
455 também teve um almoço, e a Restinga e Extremo Sul começou com essa parte do  
456 pessoa se acomodar, fazer refeição pra depois começara a pré – conferencia, aqui é  
457 uma preferência que se comece das 13h, mas é o horário, eu não sei como isso ta se  
458 organizando nas demais pré – conferencias agora, mas por enquanto é das 13h as  
459 19h, como foi preconizado na outra conferencia. **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO**  
460 **MACHADO – CDS Norte:** Boa noite a todos, realmente as gurias estavam ali  
461 lembrando, a nossa gerencia a gente começou de manhã nós na norte no centro vida,  
462 Norte e Eixo Baltazar, só pra constar na nossa última ( manifestação da plenária fora  
463 do microfone) a gente começou abertura de manhã. **SRA. MIRTHA DA ROSA**  
464 **ZENKER – ATORGS Associação de Terapeutas Ocupacionais do Rio Grande do**  
465 **Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Gente vamos, este ano as pré – conferencias  
466 são das 13h as 20h, cada um lê, retoma de novo a sua lembrança, mas tem relato de  
467 ser em 2011 das 13h as 20, todas, só com lanche pra quem almoçou, a comissão  
468 organizadora arrumou de manhã e teve almoço. Pessoal próximo destaque, fechou  
469 então? Próximo destaque é o artigo 15. Os grupos de trabalho das Pré-Conferências  
470 serão compostos por eixos temáticos de livre participação aos inscritos, bem como  
471 serão conduzidos por um facilitador, um apoiador e um relator previamente orientados  
472 pela comissão organizadora e terão as seguintes responsabilidades. Artigo 16: A  
473 comissão organizadora regional deverá encaminhar relatório contendo as diretrizes e  
474 propostas da Pré-Conferência, comissão organizadora da 7º conferencia municipal de  
475 saúde de Porto Alegre em até 3 dias úteis após o final do evento. **Sem identificação:**  
476 Mas não foi esse que eu destaquei, é aquele que fala do relatório consolidado, é o  
477 parágrafo único na verdade, a gente tinha visto que é um singular, não é “Os distribuirá  
478 na pasta” é “O distribuirá na pasta” tem que tirar esse “S” daí, só isso. **SRA. MIRTHA**

479 **DA ROSA ZENKER – ATORGS Associação de Terapeutas Ocupacionais do Rio**  
480 **Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Capítulo sexto da 7º conferencia  
481 municipal de saúde de Porto Alegre. Artigo dezoito: A normatização dos trabalhos  
482 obedecerá ao regulamento a ser aprovado na Plenária de Abertura da 7º Conferencia  
483 Municipal de Saúde de Porto Alegre. **Sem identificação:** Só uma coisa de digitação,  
484 como abertura ta escrito com letra minúscula aqui, mas a plenária final ta com nome de  
485 maiúscula e lá adiante a abertura também tá maiúscula eu acho que tem que usar  
486 sempre o mesmo jeito, então é só minha indicação de botar maiúscula ali na abertura  
487 tá?. Só isso. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – ATORGS Associação de**  
488 **Terapeutas Ocupacionais do Rio Grande do Sul Ocupacionais e Vice**  
489 **Coordenadora CMS/POA:** eu fiz no artigo 28 só o “e” não sei se ai ta certo, mas aqui  
490 não tem o “e”, é uma virgula no final, ali das subcomissão de relatoria e subcomissão  
491 do temário, tem uma virgula ali. Capítulo 10, artigo trinta e dois: Os recursos financeiros  
492 para a realização da 7º conferencia municipal de saúde de Porto Alegre e pré –  
493 conferencias que a antecedem serão advindos do fundo municipal de saúde,  
494 orçamento da secretaria municipal de saúde ou outras fontes patrocinadores públicas e  
495 filantrópicas. **Sem identificação:** Isso a gente viu hoje de tarde que ta que é pra tirar o  
496 fundo municipal de saúde e deixar o orçamento porque o orçamento engloba tudo, o  
497 fundo e o resto que não é fundo que deveria ser tudo uma coisa só, mas não é, então o  
498 orçamento da secretaria engloba tudo, é só isso. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**  
499 **ATORGS Associação de Terapeutas Ocupacionais do Rio Grande do Sul e Vice**  
500 **Coordenadora CMS/POA:** Capítulo 11, parágrafo único: Paulo Goulart, Artigo trinta e  
501 três, parágrafo único: Um mesmo participante poderá receber mais de um certificado.  
502 Foi falado nas fontes patrocinador, publicas e filantrópicos são os hospitais que são  
503 parceiros e outras entidades filantrópicas que poderão fazer o financiamento, existe o  
504 apoio, como o apoio da PUC em ceder salas pra poder ta executando, mas ai é apoio  
505 não é financeiro, mas sim de apoio. Alguém quer colocar? (manifestações da plenária  
506 fora do microfone). **SR. JOÃO ALNE SCHAMANN FARIAS – CDS Partenon:**  
507 captação lá naquele item anterior, em captação de recursos financeiros, eu acho que a  
508 gente tem que abrir esse leque, para fontes privadas também, eu acho que tem algum  
509 encaminhamento que da pra chegar nisso, eu acho que fica muito restrito na parte  
510 pública, eu acho que da para incluir laboratórios, grandes empresas, eu acho que tem  
511 que estimular isso, a participação. (Manifestações da plenária fora do microfone). **Sem**  
512 **identificação:** Na verdade esse artigo teve esse adendo pela comissão de  
513 documentação porque foi uma sugestão encaminhada no dia da apresentação naquele  
514 primeiro momento por um conselheiro e o plenário acolheu essa indicação, então a  
515 comissão incluiu este detalhamento porque foi uma proposição de um conselheiro,  
516 então acho que o plenário deveria se manifestar sobre isso, seu João deu a opinião  
517 dele, acho que mais pessoas têm que se manifestar para que se possa definir isso,  
518 assim como um conselheiro da outra vez propôs e um plenário acolheu, agora um outro  
519 conselheiro se manifesta de outra forma. (manifestações da plenária fora do  
520 microfone). **Sem Identificação:** Então eu vou me manifestar por manter o texto como  
521 ele foi apresentado, em função de que nós temos uma luta antiga e histórica, o nosso  
522 conselho em defesa de um sistema publico e de qualidade que inclusive é o tema da  
523 conferencia, então eu acho que é um risco que se corre a gente ter financiamento do  
524 setor privado na medida de quem a gente sabe que o SUS compra serviços do setor  
525 privado, mas eu acho que nesse momento de Conferência a gente já garante o  
526 financiamento da conferencia, sempre foi garantida pela gestão em todos os níveis eu  
527 acho que deve se manter assim pelo menos na nossa. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
528 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** vocês acham que  
529 precisa ir pra votação? Vamos votar em votação. Quem defende a proposta 1º que é a  
530 do seu João? Quem concorda com a manutenção do texto? Então que vote. 35 votos e  
531 favoráveis, que mantêm o texto como esta. Quem vota que se altere o texto? 1 voto,

532 quem se abstém? 1 abstenção. Então se mantêm como está, tem mais alguma coisa?.

533 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – ATORGS Associação de Terapeutas**

534 **Ocupacionais do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Tenho só o

535 artigo 35, a que o conselho municipal de saúde só colocar Porto Alegre. **SRA.**

536 **JULIANA MACIEL PINTO - GDS Centro – Gerencia Centro:** O que eu tava pensando

537 é o que a gente conversou na outra reunião, quando foi decidido que o regimento tinha

538 que vir logo pra cá hoje, e se falou entre outras coisas da problemática que a gente

539 teve na 6º Conferencia quando da formação das chapas por segmento, porque a gente

540 teve alguns residentes e graduandos que se colocaram quanto a usuário, não deixam

541 de ser, mas estão em formulação, muitos já formados também da mesma forma

542 colegas, profissionais trabalhadores, mas ocupantes em cargos de comissão seja junto

543 aos prestadores, sejam a secretaria que se colocaram quanto trabalhadores naquele

544 momento, então como que a gente consegue, eu não sei vai ser nesse momento ou se

545 vai ser depois o regimento. O regulamento lá da Conferencia, se a gente vai falar sobre

546 isso é o cumulo que a gente vai lidar com isso, porque eu me lembro que isso teve um

547 estresse bastante grande no período da conferencia, é só uma duvida. (manifestação

548 da plenária fora do microfone). **O SR. JAIRO FRANCISCO TESSARI – Federação das**

549 **Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do RS:** Isso que a Juliana trás já estava

550 resolvido antes quanto se diz que a Comissão Organizadora vai classificar o

551 participante da Conferência se houver alguma duvida pra colocar no segmento devido,

552 não é ele que vai definir o segmento que ele vai ser qualificado, mas pode mudar, ele

553 pode se inscrever como usuário mas a Comissão Organizadora estabelecer que ele

554 não é usuário que é trabalhador, e vai ter que participar como trabalhador daí. **A SRA.**

555 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**

556 **CMS/POA:** Mais alguém?. **Vera – Comissão de Saúde da Pessoa com Deficiência:**

557 Eu gostaria de entender um pouquinho como é que vai ser esse processo, porque eu já

558 tinha duvida e fiquei com mais duvida ainda, porque que a comissão que vai definir

559 qual é o segmento que eu vou me cadastrar, credenciar e porque que não teria então

560 uma definição antes em algum lugar, dizendo que quem é que pra pessoa poder se

561 situar, porque que isso então vai ficar a critério da comissão?. **A SRA. HELOISA**

562 **HELENA ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Então

563 gente, essa preocupação também é uma preocupação da comissão, quando a gente

564 discutiu o site, o site ta quase pronto e ele ta sendo construído a muitas mãos, acho

565 que o site vai ficar bem inteligente e essa preocupação da Vera também foi nossa,

566 então vai haver sim no momento da inscrição, se a pessoa está em duvida e ela vai ter

567 acesso a um conceito, ela clica lá, tem um clique lá que diz o usuário é isso, o

568 trabalhador em saúde é isso e etc, se a pessoa ainda tem duvida ela pode

569 equivocadamente se inscrever errado. Os dados que a inscrição vai pedir pra pessoa

570 vão identificar inclusive vínculos dela de trabalho com o SUS e etc, é alto decoratório,

571 ninguém vai pedir atestado de nada, mas a pessoa vai ta dizendo a verdade ali em

572 tese, mesmo assim pode haver equivoco, então comissão organizadora vai diminuir as

573 exceções, os equívocos é essa que é a questão, mas vai ter sim, relator o que o relator

574 vai fazer, na hora da inscrição vai ter um link lá perguntando pra pessoa, você gostaria

575 de participar como relator, facilitador ou apoiador? Ai a pessoa diz, eu não sei o que é

576 isso, ai vai ter uma coisinha lá que abre uma janelinha e diz, o relator vai fazer isso,

577 porque a gente vai precisar de muita gente nas pré – conferencias pra ajudar nos

578 trabalhos de grupo, vai ter capacitação pra essa pessoa, então toda essa preocupação

579 a gente ta tendo, no site eu acho que ele vai ficar bem banido. **SRA. Lívia Lavina –**

580 **Coordenação Geral da SMS:** Na realidade esses equívocos, eles podem ser, não ter

581 uma manutenção ou eles podem também ser intencionais, a gente na outra

582 conferencia, é aquilo que a Juliana tava falando, a gente olhava e tinha colegas que

583 eram da gestão e estavam inscritos como trabalhador, tinha prestadores que estavam

584 como trabalhadores, então a gente tem que de alguma forma diminuir isso, por isso

585 que esse artigo foi incluído aqui, porque a Comissão Organizadora vai uma vez  
586 identificado uma situação equivocada, ela vai ta direcionado a pessoa para o segmento  
587 correto. Tem o próprio site agora prevê, a gente vai qualificar da Conferência passada  
588 pra essa, varias questões em relação a essa. **Sem identificação:** Eu gostaria de  
589 saber, como a Liane passou aquela informação pra nós, como a gente vai votar o  
590 regimento sem o número de delegados para a Nacional que tem aquela, ou vai ao  
591 regulamento. Sim ta escrito no Nacional que eles vão definir. A, mas daí a gente vai  
592 votar aqui igual? **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – ATORGS Associação de**  
593 **Terapeutas Ocupacionais do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:**  
594 eu respondo. Até o momento não foi definido pelo Conselho Estadual e Conselho  
595 Nacional sobre o numero de delegados, nós já estamos com as nossas Pré-  
596 Conferências e Conferência já com data definida, a gente não pode ta aguardando a  
597 definição do Conselho Estadual pra definir o numero de delegados pra a gente poder  
598 depois estar aprovando o nosso regimento, a gente precisa aprovar o nosso regimento  
599 então n[os colocamos ali, como respeitando e cumprindo o que o regimento estadual  
600 definir, então se o Conselho Estadual, regimento vier com um número x de delegados,  
601 a gente via cumprir esse numero X de delegados que o conselho estadual está  
602 definindo, então por isso que nós estamos fazendo dessa forma. **A SRA. MARIA**  
603 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora**  
604 **Adjunta do CMS/POA:** A minha pergunta foi, de querer saber se à resolução do  
605 conselho nacional de saúde que era a 333, que depois passou a ser 453, ela já prevê,  
606 ou pelo menos aponta, os critérios da condição de usuário, trabalhador, e alguma  
607 referencia tem, porque foi nessa resolução que a gente se baseou a 333, pra se  
608 posicionar em quanto a Comissão Organizadora da Conferência, pra definir esses  
609 casos que a SRA. JULIANA MACIEL PINTO - GDS Centro se referiu, foi na resolução  
610 333 que a gente fez a analise, então, se ela não existe, se esses dados, se essas  
611 referencias não existem nesta 453, então que se crie a partir da experiência que se tem  
612 e eu sugiro que veja inclusive a participação que a gente tem aqui, que sirva de  
613 parâmetro também, pra a gente poder observar a participação na Conferência pra não  
614 ter nenhum equivoco na hora de julgar os casos que forem os considerados. **A SRA.**  
615 **HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica do**  
616 **CMS/POA:** A resolução 453 ela não dá definições, elas não faz conceitos, ela só  
617 orienta em situações de conflito, como que se posiciona inclusive, mas ela não diz o  
618 usuário é dois pontos, trabalhador é dois pontos, então pra quem é uma pessoa que é  
619 leiga no assunto, que vai se inscrever, não sabe as Vezes, o que eu sou afinal, então a  
620 gente fez um texto, de uma linguagem bem clara, bem fácil de entender, nós em  
621 principio a Comissão Organizadora leu e entendeu que ta bem, achamos que ta claro,  
622 mesmo assim a gente sabe que pode ter equívocos, ai sim a gente vai ter que discutir  
623 existe orientações da resolução? Existem. O texto vai ta no site, ele vai ta disponível no  
624 site quando a pessoa for fazer a inscrição, é isso que a gente ta providenciando pra  
625 que não tenha duvida, a resolução ela diz, a pessoa detentora de cargo de confiança,  
626 sim ela ta dizendo uma exceção, mas ela não diz o que é o governo, quem é governo,  
627 quem é prestador, ela não diz quem é, ela diz quando que tem conflito, que não deve  
628 etc, conflitos de interesse, devesse, sugere – se, ela fala assim, são indicativos sim,  
629 mas a gente acha que tem ser mais objetivo, usuário é isso, trabalhador é isso, pra fins  
630 do controle social, que nós estamos ligando é na estância do controle social, é pra essa  
631 definição que tem 3 grupos de segmentos, então é isso. **Sem identificação:** haja visto  
632 a questão, um ponto que é bem polêmico, eu sugiro que isso seja trago em algo  
633 momento pra cá, antes da Conferência, porque depois a gente sabe que antes da  
634 Conferência, no momento da Conferência a Comissão Organizadora, o núcleo, quem  
635 fica ali na responsabilidade, isso [é uma loucura, tem N outra coisas pra fazer, e ainda  
636 um monte de gente dizendo, a não, fulana é de tal segmento, a não fulano é de outro  
637 tal segmento, então talvez trazer esse texto que já ta mais bem definido, o que não

638 estiver contemplado, será tratado como na portaria tal, eu acho que daí fica mais  
639 tranquilo depois, porque quem ta aqui e quem receber essa noticia, esse texto que já  
640 existe, vai ficar muito mais tranquilo. **Sem identificação:** A resolução 453, como a Helo  
641 falou ela tem realmente, ela trás a indicação, ela aponta, ela considera, justamente  
642 porque no nível nacional não se tem essa definição, que nós vamos fazer aqui, então  
643 se nós vamos fazer aqui, eu acho que essa discussão tem que passar para pelo  
644 plenário do Conselho Municipal de Saúde antes de ir para discussão da Conferência,  
645 ´porque se fosse então, essa discussão já teria sido discutida e definida nacionalmente,  
646 ela é problema, ela sempre trás problemas, concordo com a SRA. **JULIANA MACIEL**  
647 **PINTO - GDS Centro** porque senão nós vamos ter os mesmo problemas que nós  
648 tivemos na Conferência passada, em função muitas vezes de disputa porque são  
649 muitas vagas, especialmente na hora de definir a delegação, que é onde aperta o  
650 sapato, porque daí todo mundo que levar a sua posição, quer levar a sua participação e  
651 eu acho que é justo, é correto, é um momento de disputa e a gente sabe que é, então  
652 eu acho que se ficar, se tiver esse conceito, é um conceito que deve passar por esse  
653 plenário, assim com o regimento interno. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**  
654 **ATORGS Associação de Terapeutas Ocupacionais do Rio Grande do Sul e Vice**  
655 **Coordenadora CMS/POA:** Eu quero fazer uma proposta, eu vejo sim, eu acho que  
656 muita experiência das outras conferências, a gente ta conseguindo com as  
657 experiências anteriores, esta enriquecendo cada vez mais essa conferencia, essa é a  
658 proposta, de esta agradecendo essa conferencia, e um dos nós é este e tem as  
659 informações no site. Tava tendo a proposta da gente esta trazendo pra cá o site antes  
660 de estar colocando no ar é isso? Antes de estar fechado na PROCEMPA, trazer pra cá,  
661 numa plenária e ai a gente poder ta também avaliando e podendo também tá  
662 entendendo e se apropriando do site. (manifestações da plenária fora do microfone).  
663 Tem que ser provavelmente na próxima plenária se a PROCEMPA tiver encaminhando  
664 e fechado a gente sugere ser então na próxima plenária. **Sem identificação:** Na  
665 verdade, eu acho que tem que ficar destacado, na minha opinião, a questão é, vamos  
666 trazer o site, é importante, vamos verificar o site, só que essa questão ta dentro do site,  
667 só que essa questão ela tem que ter um tratamento diferente, ela tem que ter uma  
668 apreciação do plenário do conselho, que nós vamos estar definindo aqui uma questão  
669 que não tem definição nacional, certo, nós vamos estar criando um conceito novo, que  
670 não é novo mas nós vamos estar definindo um conceito, ele não é novo, uma coisa que  
671 não tem definição, se tivesse já teria lá, resolução do Conselho Nacional etc, não tem,  
672 então é essa a minha preocupação, é deixar em destaque essa questão, vai ta incluída  
673 no site, mas no dia por exemplo da votação, da apresentação essa questão deve estar  
674 destacada (manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA. HELOISA HELENA**  
675 **ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** A sugestão é que  
676 a pessoa vá se identificar no segmento na hora da inscrição, ela não muda mais, então  
677 na hora que ela se inscreve, ela já, se ela quer ser delegada estadual ela já ta li, ela já  
678 ta no lugar dela, ela não vai mudar depois na hora de disputar lá no segmento, ela já  
679 escolhe neste momento se ela quer ser delega da estadual, qual é o segmento que ela  
680 vai disputar, então eu acho que ta certo essa questão de ter esse destaque e a ficha de  
681 inscrição também, porque a ficha de inscrição ela vai pedir dados que vão poder nos  
682 identificar os equívocos, então também é importante que o plenário aprove a ficha de  
683 inscrição, e sugiro inclusive outros dados, não muitos, mas o site só pra vocês  
684 saberem, ele é difícil de montar, então tem uma equipe trabalhando cada vez que a  
685 gente sugere, abre uma janelinha aqui, eles quase desmaiam porque é um trabalho  
686 horroroso pra fazer isso né, a ideia de trazer o site quando ele tive quase pronto, e ele  
687 já ta quase pronto, ele já ta praticamente pronto, é pra ontem mesmo, pra gente poder  
688 não trancar o trabalho deles também, certo?. **Sem identificação:** eu acho que, na  
689 verdade que precisa é legitimar como isso não ta, nem o Conselho Nacional, enfim,  
690 legitimar o que na verdade já existe na verdade, escrever isso, definir então como tu ta

691 falando, só que eu penso assim, apesar de na tua fala, quando tu dizes assim, que é  
692 justo demandar e mandar e buscar por algum segmento eu acho que sim, só que a  
693 gente tem que, o objetivo também que a Comissão Organizadora pensou, é a gente  
694 evitar algumas questões que são complicadas. Por exemplo, eu gestora dizer que eu  
695 sou usuário do SUS e ir numa Pré-Conferência e eu querer sair no segmento de  
696 usuário, então algumas coisas não são admissíveis, por exemplo, um ou outro gestor  
697 que está recendo uma função gratificada dizendo que é trabalhador, ou então um  
698 trabalhador dizer que é usuário, essas questões elas precisam ser dirimidas de alguma  
699 forma, e nós precisamos enfrenta – as porque senão nós não respeitamos a paridade e  
700 se a gente não fala disso na verdade se a gente não definir isso porque o conselho  
701 nacional não nos definiu não estamos respeitando a paridade, nós estamos sendo né,  
702 então eu acho precisa ser feito isso. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – ATORGS**  
703 **Associação de Terapeutas Ocupacionais do Rio Grande do Sul e Vice**  
704 **Coordenadora CMS/POA:** Pelo que eu to entendendo então a próxima pauta de  
705 plenária é trazer um o que cada segmento e quem é cada segmento, segmento  
706 usuário, quem é o segmento usuário, pelo que eu entendi que a Letícia tava falando  
707 que alem de trazer as definições do site, da gente poder também ta pautando o que é o  
708 segmento usuário, o que é o segmento trabalhador, e o que é o segmento prestador de  
709 serviço e gestor. (manifestações da plenária fora do microfone). Trazer sobre a  
710 deliberação de cada segmento. Então fazer uma pauta pra deliberar no Conselho  
711 Municipal de Saúde de Porto Alegre ta deliberando o que é o segmento do usuário, o  
712 que é o segmento trabalhador, e o que é o segmento prestador de serviço e gestor e o  
713 site, então é isso. (manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA. DJANIRA**  
714 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Então  
715 era isso pessoal, então nós vamos fazer uma votação simbólica de aprovação do  
716 nosso regimento, então quem vota favoravelmente ao regimento? 34 votos favoráveis,  
717 então ta aprovado. Quem vota contrário, quem se abstém? Foi maioria, obrigado  
718 pessoal. (Encerram-se os trabalhos da plenária às 20:16h)

719

720

721

722 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**

723 **Coordenadora do CMS/POA**

724

**MIRTHA DA ROSA ZENKER**

**Vice – Coordenadora do CMS/POA**

725 **(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 5 de novembro**  
726 **de 2015.)**